

Apresentação

A presente edição da *Teológica/Revista Brasileira de Teologia* reúne seis artigos livres dedicados à interpretação bíblica e à história das tradições cristãs. As pesquisas abordam o batismo, a memória comunitária, o discipulado, a transmissão manuscrita dos Evangelhos, o messianismo de Jesus e a tradução bíblica. Com diferentes perspectivas metodológicas, oferecem contribuições para a pesquisa acadêmica e para a reflexão sobre a leitura das Escrituras nas comunidades cristãs.

O artigo “Batismo cristão: evolução litúrgica e transformações hermenêuticas”, de Jean-Luc, apresenta um percurso histórico pelas práticas e interpretações do batismo, desde os ritos de purificação do judaísmo antigo até suas configurações contemporâneas. O autor relaciona as mudanças litúrgicas às diferentes compreensões da graça, da fé e da pertença à Igreja. Ao examinar distintas tradições cristãs, o estudo também discute os desafios que a diversidade batismal apresenta ao diálogo de diferentes tradições e ao reconhecimento mútuo entre comunidades.

Em “Memória normativa e reavaliação identitária em Apocalipse 2–3: Éfeso e Sardes em contraste”, Flávio Fernando da Silva investiga os chamados à lembrança dirigidos às duas comunidades. A análise do texto grego, em diálogo com os estudos de memória social e cultural, permite examinar como cada mensagem mobiliza o passado diante de um diagnóstico específico. Éfeso recebe o chamado a recordar a condição da qual caiu, enquanto Sardes deve lembrar como recebeu e ouviu. O artigo propõe compreender esses apelos como recursos para avaliar o presente e orientar a identidade e a ação comunitárias.

Marlon Raniery Marinho Ramos e Leonardo dos Santos Silveira, em “Seguimento e recompensa: análise exegética de Mateus 19:27–29”, examinam o diálogo entre Pedro e Jesus sobre a renúncia e a recompensa do discipulado. Considerando a passagem em seu contexto narrativo e analisando seu vocabulário grego, os autores relacionam o seguimento de Jesus à autoridade do Filho do Homem e à promessa escatológica. A reflexão destaca as motivações do discípulo e interpreta a recompensa à luz da generosidade divina, questionando uma compreensão do seguimento fundada na barganha.

O estudo “O final longo de Marcos (16.9–20): evidências textuais, testemunho patrístico e recepção canônica”, de Rodrigo Souza da Silva e Vitor Emanuel Correa de Mesquita, aborda uma passagem importante nos debates sobre a transmissão textual do segundo Evangelho. Os autores examinam os testemunhos manuscritos e patrísticos, além dos argumentos relativos ao vocabulário, à continuidade narrativa e à coerência teológica. Sua análise distingue originalidade textual, autoria, antiguidade e recepção canônica, reconhecendo a circulação antiga e a ampla recepção do trecho, ao mesmo tempo que explicita os limites das evidências para estabelecer sua presença na forma inicial do Evangelho.

Em “A cura da lepra e o messianismo de Jesus: análise de Mateus 8.1–4”, Vinícius Gonçalves Pires e Leonardo dos Santos Silveira investigam a relação entre a narrativa de

cura e a identidade messiânica de Jesus. A pesquisa combina análise exegética e contextualização histórico-social, considerando as implicações da impureza ritual para a vida comunitária. Os autores interpretam a cura como manifestação da autoridade de Jesus e como restauração que alcança a condição física, religiosa e social do personagem.

Encerrando a edição, Sandro R. Cata Preta e Mateus Soares Parreiras de Freitas apresentam “A tensão hermenêutica na tradução bíblica: uma análise comparativa entre a equivalência formal e a equivalência dinâmica na língua portuguesa”. O artigo examina os fundamentos dessas abordagens e compara soluções tradutórias em passagens bíblicas, discutindo seus efeitos sobre a interpretação e a compreensão dos leitores. Os autores defendem a complementaridade dos métodos, considerando os diferentes objetivos e públicos das traduções e as escolhas interpretativas envolvidas na passagem entre línguas.

Com esta edição, convidamos os leitores a conhecer essas pesquisas e a participar dos debates que elas suscitam. Esperamos que os artigos contribuam para o aprofundamento dos estudos bíblicos e teológicos e estimulem novas investigações sobre os textos e as tradições aqui examinados.

Vitor Emanuel Correa de Mesquita

Editor Responsável